

Canindé **Ceara - CE**

Histórico

Nos meados do século dezoito, Canindé era um aldeamento de índios vindos dos sertões de Monte-Mor. Não passava, assim, de um pequeno núcleo, lugarejo inexpressivo.

Habitam, todavia na vasta região alguns fazendeiros que se estabeleceram nas cercanias, vindos na sua totalidade das ribeiras do Jaguaribe e cujas terras lhe foram doadas por sesmarias. Praticavam o pastoreiro e o trato da gleba.

Em 1775 senta moradia à margem do rio, situando grande fazenda de cria, o português Francisco Xavier de Medeiros, homem destemeroso e já afeito ao árduo labor de povoar regiões desconhecidas. Prestigiado nas redondezas, Xavier de Medeiros delibera erigir uma capelinha. Iniciados os trabalhos com ajuda dos moradores vizinhos, o pequeno templo já estava em meio, quando, em 1792, caiu sobre a região uma grande seca. Os trabalhos de construção foram suspensos e somente tiveram reinício no ano de 1795. Não desanimada diante da ingente tarefa, Xavier de Medeiros, depois de um ano de luta, vê terminada a capela dedicada a São Francisco das Chagas.

Um fato curioso iria concorrer muito para a prosperidade do novo povoado. Nas operações de reforma da igreja erguida por Francisco Xavier, tenente-general Simão Barbosa Cordeiro e demais fazendeiros vizinhos, um operário que trabalhava na torre despencou-se dali a baixo, gritando por São Francisco das Chagas, obteve a graça de ficar à ponta de uma trave, salvando-se de morte certa e horrível.

O fato constitui num autêntico milagre e célebre, correu o mundo a fora na boca do povo. Até trovadores surgiram cantando o feito milagroso. E a fama do santuário penetrou pelos sertões atraindo milhares de forasteiros de todas as paragens que vinham na busca de curas milagrosas.

Iniciando o século dezenove, já eram tradicionais os festejos do santo franciscano. O povo de Canindé resolve, então, enviar uma súplica ao senado da Câmara da Vila de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, no sentido de que, sem mais demora, fosse criada uma freguesia, logo foi nomeado primeiro Vigário, escolha que recaiu no virtuoso padre Francisco de Paula Barros, que já servia na capela. Diante no natural desenvolvimento do povoado, conquistado somente com o paroquiato. A aspiração da criação da vila veio aos 29 de julho de 1846.

Um dos fatos mais importantes da formação histórica da Canindé fo a permanência, durante muitos anos, dos Frades Capuchinhos na cidade. Vieram eles da Província de São Carlos de Milão, por contrato celebrado entre o saudoso Bispo do Ceará, Dom Joaquim José Vieira e o Superior da Missão Lombarda. Chegaram a Canindé em 1898, num grupo de oito sendo Superior Frei David.

Origem Topônimo: Palavra indígena que designa uma tribo de índios missionados e que primitivamente habitam as margens dos rios Banabuiú e Quixeramobim. A palavra significa, ainda, uma espécie de arara de plumagem amarela, chamada GUACAMAIO (Paulinho Nogueira, Rev. Inst. do Ceará Vol. 33 pg. 121). Paulino Nogueira afirma: “O nome aplica-se a uma psitacídeo (Ara araraúna) e assim era apelidada uma grande tribode tarairius, que vivia na região central do Ceará pelo sertões de Quixadá, Canindé e Alto Banabuiiu, Quixeramobim.

Gentílico: canindeense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Francisco das Chagas do Canindé, pela Resolução Régia, de 19-08-1817, Provisão de 03-09-1818 e Ato Provincial de 18-03-1842.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Francisco das Chagas do Canindé, pela lei provincial nº 221, de 29-07-1846, desmembrado de Foraleza e Quixeramobim. Sede no núcleo de São Francisco das Chagas do Canindé. Constituído do distrito sede. Instalado em 05-07-1847.

Pela lei estadual nº 1093, de 04-08-1911, é criado o distrito de Caridade e anexado ao município de Canindé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: São Francisco das Chagas do Canindé e Caridade.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Canindé, pela lei estadual nº 1221, nº 25-08-1914.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de I-IX-1920, o município é constituído de 4 distritos: Canindé, Caiçarina, Jatobá e São Gonçalo. Não figurando o distrito de caridade.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, são criados os distritos de Belém de Machado e Campos Belos.

Pelo ato estadual nº 1156, de 16-08-1918, é criado o distrito de Santana e anexado ao município de Canindé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 8 distritos: Canindé, Belém do Machado, Campos, Campos Belos, Caridade, Jatobá, General Sampaio e Santana.

Pelo decreto estadual nº 1533, de 24-04-1935, o distrito de Campos passou a denominar-se Ipueiras dos Targinos.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 7 distritos: Canindé, Belém ex-Belém do Machado, Campos Belos, Caridade, Ipueiras dos Targinos ex-Campos, Jatobá e Santana.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Belém passou a pertencer ao município de Quixeramobim. Sob o mesmo decreto estadual, o distrito de Santana de passou a denominar-se Saldanha e ainda o distrito de Ipueira do Targinos passou a denominar-se simplesmente Targinos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Canindé, Campos Belos, Jatobá, Saldanha ex-Santana, Targinos ex-Ipueira dos Targinos e Caridade.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Campos Belos passou a denominar-se Ubiraçu e ainda o distrito de Saldanha a denominar-se Paramoti.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, município é constituído de 6 distritos: Canindé, Caridade, Inhuporanga, Paramoti, Targinos e Ubiraçu.

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, é criado o distrito de Bonito e anexado ao município de Canindé.

Pela lei estadual nº 2163, de 12-12-1953, é criado o distrito de Esperança, com terras desmembrada do distrito de Targinos e anexado ao município de Canindé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 8 distritos: Canindé, Bonito, Caridade, Esperança, Inhuporanga, Paramoti, Targinos e Ubiraçu.

Pela lei estadual nº 4157, de 06-08-1958, desmembra do município de Canindé os distritos de Caridade e Inhuporanga. Para formar o novo município de Caridade.

Pela lei estadual nº 3962, de 10-12-1957, desmembra do município de Canindé o distrito de Paramoti. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Canindé, Bonito, Esperança, Targinos e Ubiraçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela lei estadual nº 7166, de 14-01-1964, são criados os distritos de Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre e anexado ao município de Canindé.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 7 distritos: Canindé, Bonito, Esperança, Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre, Targinos e Ubiraçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei municipal nº 1215, de 28-04-1992, é criado o distrito de Iguaçu e anexado ao município de Canindé.

Pela lei municipal nº 228, de 07-07-1992, é criado o distrito de Capitão Pedro Sampaio e anexado ao município de Canindé.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 9 distritos: Canindé, Bonito, Capitão Pedro Sampaio, Esperança, Iguaçu, Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre, Targinos e Ubiraçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Em divisão territorial datada de 2005, o município aparece constituído de 9 distritos: Canindé, Bonito, Pedro Sampaio, Esperança, Iguaçu, Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre, Targinos e Salitre. Figurando no lugar de Ubiraçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei nº , de , é criado o distrito de Caiçara e anexado ao município de Canindé.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 10 distritos: Canindé, Bonito, Caiçara, Pedro Sampaio, Esperança, Iguaçu, Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre, Salitre e Targinos.

Alteração toponímica municipal

São Francisco das Chagas de Canindé para simplesmente Canindé alterado, pela lei estadual nº 1221, de 25-08-1914.